

## Fatores Associados ao Abandono de Tratamento HIV-AIDS em hospital de referência em Goiás

Amanda Cristine Martins Frutuoso<sup>1</sup>; Ana Roberta Gomes Inácio<sup>2</sup>; Denise Soares de Cirqueira<sup>1</sup>; Lucélia da Silva Duarte<sup>1</sup>; Nathany Alves Domingues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Residência Multiprofissional de Atenção Clínica Especializada em Infectologia, Goiânia, GO, Brasil; <sup>2</sup>Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma, Goiânia, GO, Brasil.

frutosaa@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência humana adquirida (AIDS) é um estágio avançado da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), tendo seus primeiros registros descritos no início da década de 1980, nos Estados Unidos<sup>1</sup>. Desde então, devido seu caráter pandêmico, representa um problema de saúde pública<sup>2</sup>.

A descoberta e a inserção de medicamentos que integram a terapia antirretroviral (TARV) representou um avanço no curso da AIDS. O objetivo da TARV é reduzir os agravos causados pela infecção pelo HIV ao indivíduo contaminado<sup>3</sup>. A Lei 9313, sancionada em 1996, decreta a distribuição gratuita dos medicamentos para pessoas vivendo com HIV e doentes de AIDS em todo território nacional<sup>4</sup>. Desde 2013, o início do tratamento antirretroviral imediato é indicado para todas as pessoas que vivem com HIV/AIDS, independente do estado imunológico<sup>3</sup>; essa estratégia contribui para diminuição dos índices de agravos e mortes causados pela imunodeficiência.

### OBJETIVOS

Descrever os fatores associados ao abandono de tratamento antirretroviral em pacientes internados com AIDS em instituição de referência, de maio a julho de 2022.

### METODOLOGIA

Estudo transversal, de abordagem descritiva, prospectiva, de amostra representativa. Foi utilizado o *Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antiretroviral* (CEAT-VIH). Os dados foram inseridos na plataforma SurveyMonkey e analisados pelo software SPSS (PASW Statistic®, Predictive Analytics Software).

Os documentos impressos para coleta de dados foram aplicados em consonância com os preceitos da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta as normas de pesquisas envolvendo seres humanos. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - HDT/HAA sob nº do CAAE 54309221.5.0000.0034.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 9 pacientes, sendo 7 (77,8%) do sexo masculino e 2 (22,2%) do sexo feminino. A faixa etária predominante foi entre 25 e 35 anos (66,6%), e de participantes solteiros (77,8%). O grau de escolaridade predominante entre os entrevistados se manteve entre “ensino fundamental incompleto” (33,3%) e “ensino médio completo”, de cor/raça parda (88,9%), desempregados (55,6%). Os dados clínicos corresponderam a um tempo de diagnóstico predominante de 5 anos sendo que 55,6% destes participantes estavam em abandono de tratamento há um tempo superior a um ano e inferior a três anos.

Entre os participantes avaliados nesta pesquisa, cinco (55,5%) não concluíram o ensino médio. Quanto à orientação sexual, pacientes homossexuais apresentaram frequência superior a de pacientes heterossexuais. O tempo de diagnóstico foi superior a cinco anos em cinco participantes (55,6%). Essa variável se manifesta de formas diferentes de acordo com

características da população estudada, sendo descrito em literatura como um fator positivo, ou um fator que pode prejudicar na adesão ao tratamento antirretroviral<sup>2</sup>. Em relação ao tempo de abandono da TARV, cinco (55,6%) participantes apresentaram abandono entre um e três anos.

Para categorizar o grau de adesão ao tratamento antirretroviral, o valor igual ou superior a 80 no somatório de pontos do CEAT-VIH é adotado como adesão estrita indicando melhores níveis de adesão, enquanto valores inferiores a 80 pontos são classificados como adesão insuficiente. Dos participantes entrevistados, somente um (11,1%) apresentou adesão estrita ao tratamento antirretroviral. O predomínio da baixa adesão à TARV entre os pacientes é justificado pelo objetivo do estudo de analisar as variáveis do questionário em pacientes em abandono de tratamento.

## CONCLUSÕES

A baixa compreensão sobre a importância do regime de tratamento pode representar um fator determinante na adesão insuficiente ao tratamento antirretroviral, portanto torna-se necessário a atuação da equipe multidisciplinar em estratégias que promovam mitigar fatores associados ao abandono de tratamento. Os motivos relacionados a este abandono devem ser investigados e trabalhados pela equipe de saúde<sup>5</sup>.

Considerando todas as fases da infecção e suas particularidades é necessário que os profissionais de saúde se atentem para a oferta oportuna de meios para a prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos sob o risco de contrair a infecção. Independente do momento em que se inicia a terapia antirretroviral é imperioso a adesão às recomendações dos profissionais de saúde.

Ao discutir os achados deste estudo devemos considerar suas limitações, como o uso de questionários como coleta de dados que depende da sinceridade do participante do estudo, a quantidade reduzida da amostra devido à alta hospitalar de participantes antes da coleta de dados e/ou recusa de participação, da fragilidade das informações clínicas descritas em prontuário eletrônico, e o pouco tempo destinado à coleta de dados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hinkle JL, Cheever KH. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Vol. 2.
2. Carvalho PP, Barroso SM, Coelho HC, Penaforte FRO. Fatores associados à adesão à Terapia Antirretroviral em adultos: revisão integrativa de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], 2019 [Acessado 23 Junho 2021]; 24(7): 2543-2555.
3. Neto LFS, Perini FB, Aragón MG, Freitas MA, Miranda AE. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2021, v. 30, n. spe1 [Acessao 3 Agosto 2021], e2020588.
4. Brasil. Lei nº. 9313, de 13 de novembro de 1996. *Diário Oficial da União* 14 nov 1996.
5. Schoenherr MR, Santos LA, Remor E, Campanha AM. Pharmaceutical care and evaluation of adherence to antiretroviral therapy in people living with HIV/AIDS. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* [online]. 2022, v. 58 [Acesso 13 October 2022] , e19613. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s2175-97902022e19613>>. Epub 08 July 2022. ISSN 2175-9790. <https://doi.org/10.1590/s2175-97902022e19613>.